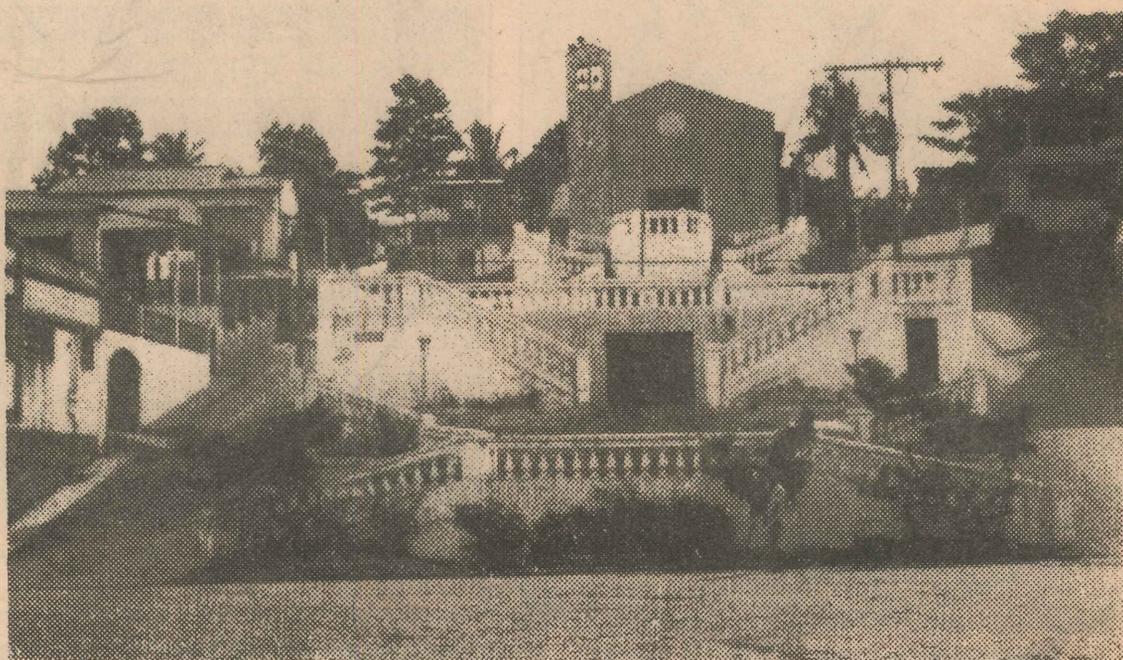


*Nossa terra, nossa gente*



# Fundão



Igreja Matriz de São José

O município foi buscar seu nome nas profundezas das águas do rio que banha a cidade: caracteristicamente muito fundo, o rio deu origem ao nome do município, que passou a se chamar Fundão, a partir de 1903. E foi às margens do rio Fundão que surgiu o primeiro núcleo populacional que mais tarde se tornaria uma vila, depois distrito e município, que comemora quinta-feira, 5, mais uma festa de emancipação.

A história de Fundão tem suas origens na antiga vila de Nova Almeida, primitivamente chamada Aldeia dos Reis Magos e fundada em 1756 pelo jesuíta Afonso Braz, que foi auxiliado em seu empreendimento pelo índio Maracaiagualu, da tribo temininós. Pouco tempo depois, opovoado foi elevado a vila e a distrito. Em 1923, o distrito de Nova Almeida foi transferi-

do para Fundão que passou à categoria de município. Quinze anos depois, o distrito de Nova Almeida era integrado ao município da Serra.

Situado ao sul do Estado, Fundão está instalado numa área de 270 km<sup>2</sup> e tem como principal atração a praia de Joaripe, ou Praia Grande, situada na faixa radioativa estadual e a 30 quilômetros do centro. O município — que faz homenagem a São Sebastião e São Benedito a 19 e 20 de janeiro, festas muito concorridas na região — faz limites ao norte com os municípios de Ibirapu e Aracruz, ao sul com a Serra, a leste com o Oceano Atlântico e a oeste com os municípios de Santa Teresa e Santa Leopoldina. Os rios Reis Magos e Fundão e seus afluentes banham a região, que tem como destaque os morros de Mucuratá, do Fundão, do Sol, da Mata, da Justiça e do Chapot.